



Painel telebrasil

# SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E SEGURANÇA JURÍDICA

Pablo García de Castro

DIRECTOR REGIONAL CONO SUR DE ASIET



Reporte

CONTRIBUCIÓN DEL  
CONJUNTO DEL  
**ECOSISTEMA DIGITAL** AL  
DESARROLLO SOSTENIBLE  
DE **INFRAESTRUCTURA** DE  
**TELECOMUNICACIONES**

Mayo 2025

# Contribuição do conjunto do ecossistema digital para o desenvolvimento sustentável da infraestrutura de telecomunicações

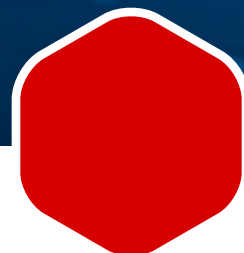
mayo 2025

O relatório analisa como é capturado o valor gerado no ecossistema digital e examina as assimetrias regulatórias persistentes. Além disso, aborda a discussão sobre a responsabilidade de todos os agentes no desenvolvimento e no bom funcionamento das redes de acesso à Internet.

## As infraestruturas de telecomunicações enfrentam importantes desafios na América Latina



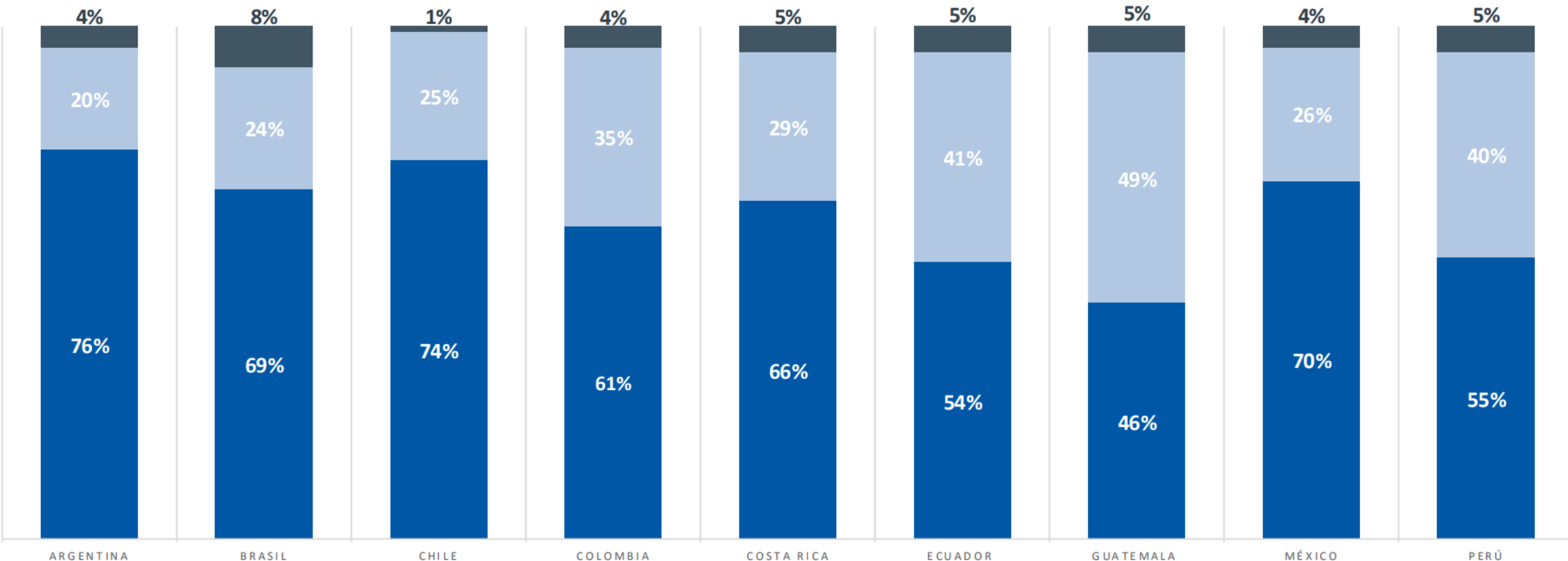
**MODERNIZAÇÃO  
TECNOLÓGICA  
CONTÍNUA DAS  
REDES**



**CRESCIMENTO DO  
TRÁFEGO DE  
INTERNET**



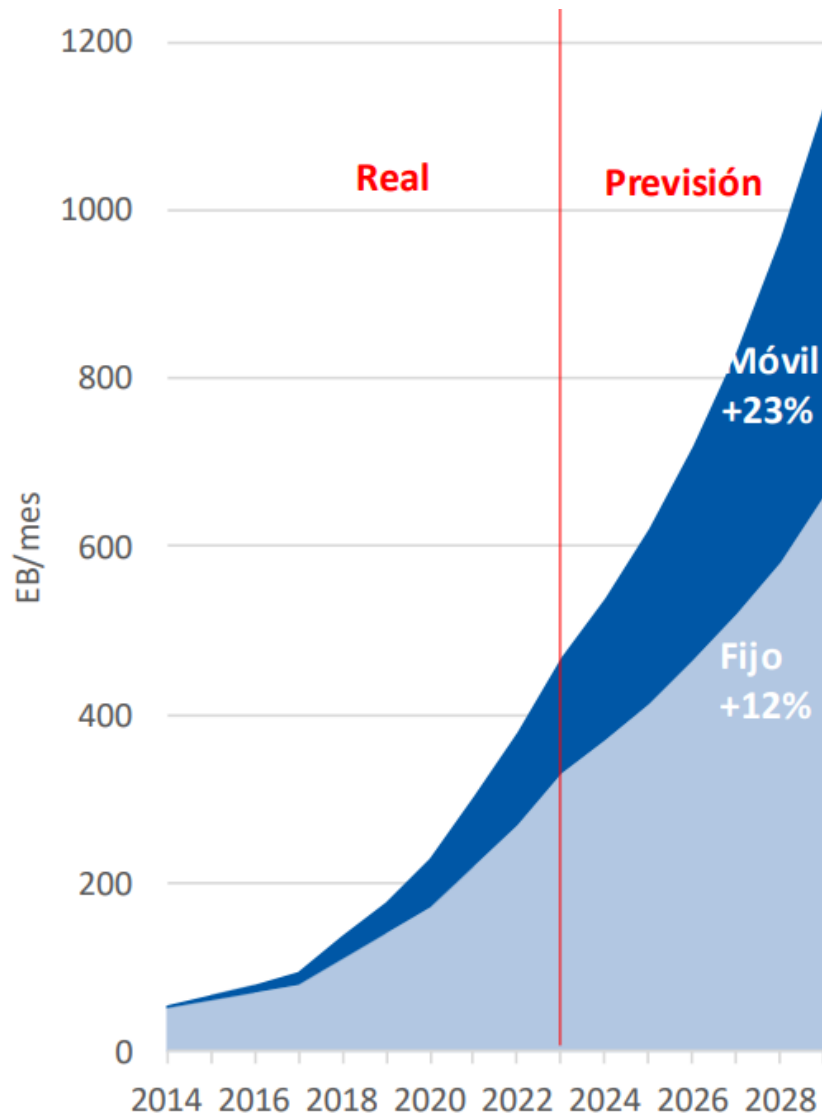
**FECHAMENTO  
DAS BRECHAS  
DIGITAIS**



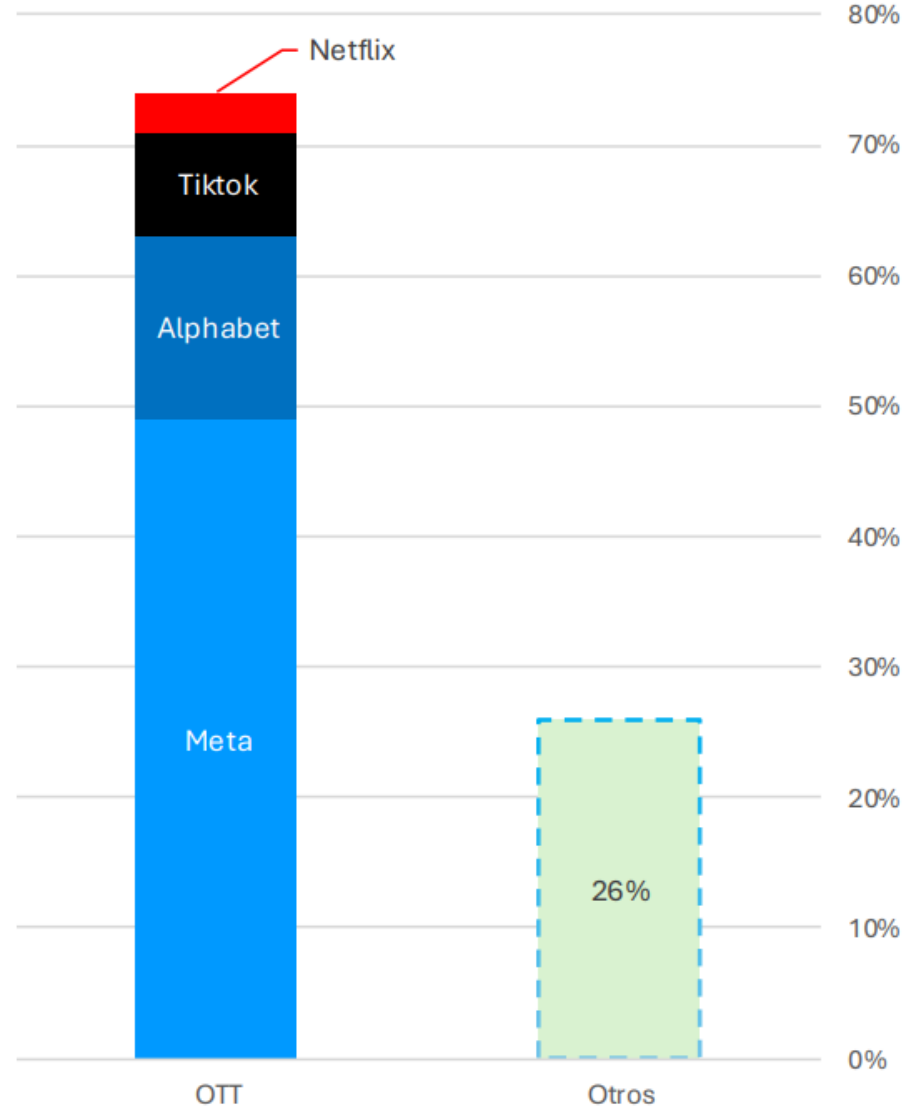
## Brecha digital dos serviços 4G (% da população, 2023)

Fuente: GSMA Intelligence

- Brecha de cobertura
- Brecha de uso
- Población conectada



**Tráfico global de Internet**  
Ericsson Mobility Report

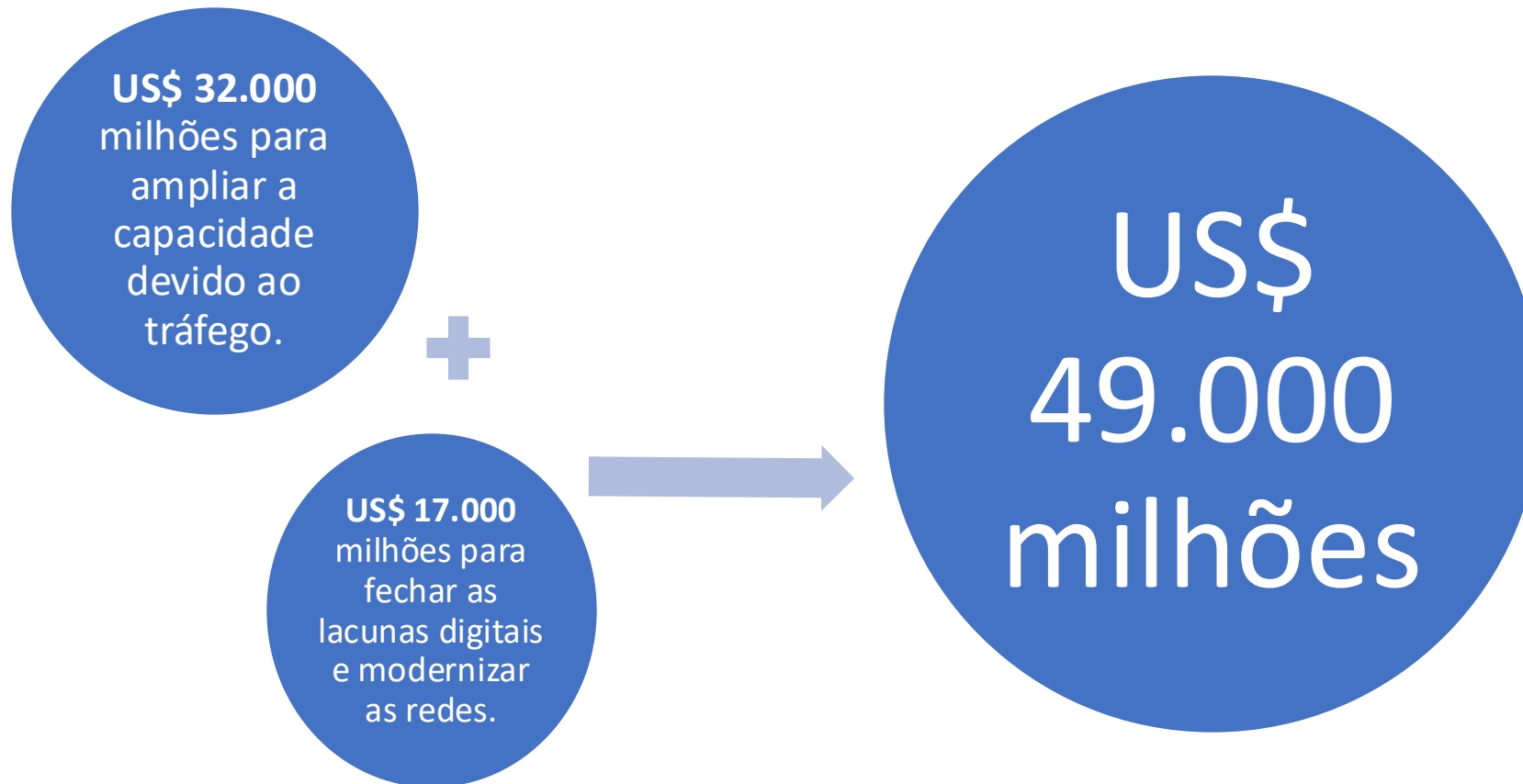


**Tráfico de Internet móvil na A. Latina**  
GSMA Intelligence

O tráfico de Internet **continua crescendo**, impulsionado pelo vídeo e **concentrado** em poucos e muito grandes provedores de serviços OTT.

Nuevas aplicaciones (IA, metaverso, vehículos autónomos) harán que ese crecimiento siga en el futuro previsible

O volume de investimento necessário para esses desafios representa **um teste para a sustentabilidade dos investimentos** em redes de telecomunicações.



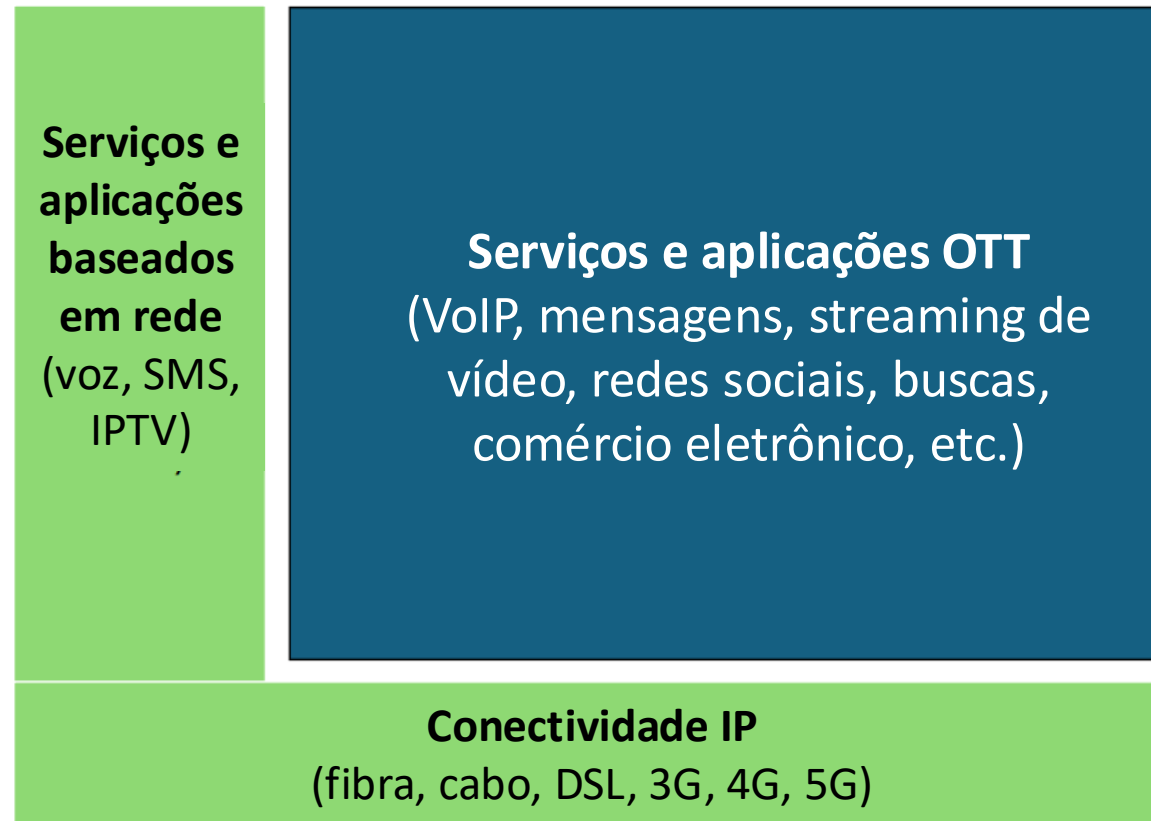
**Investimentos para enfrentar os desafios, adicionais aos previstos para as operações atuais entre 2023 e 2030.**  
NERA

# A dinâmica dos mercados de serviços finais e de conectividade mudou.

Competição direta entre operadores e OTT nos mercados de serviços.

Captura pelos OTT de participação de mercado dos serviços baseados em rede.

**Disputa entre operadores de telecomunicações e OTT para capturar o valor gerado pela Internet.**

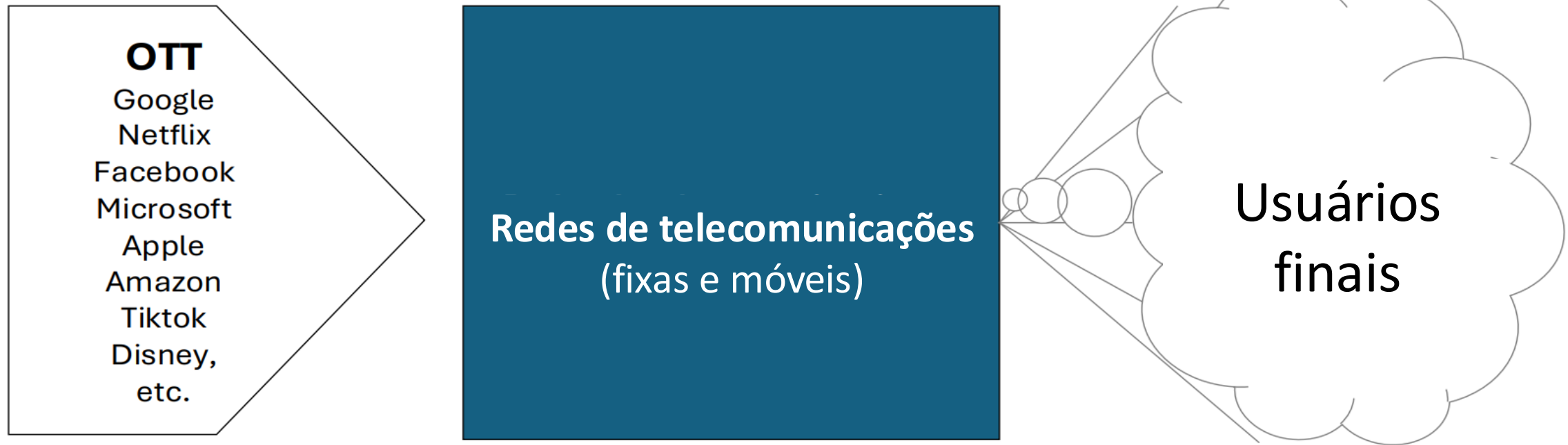


Repartição do valor para o usuário dos serviços digitais entre provedores de serviços e de conectividade.

Os OTT são grandes usuários de conectividade, e o preço e as condições com que utilizam a capacidade da rede influenciam o reparto do valor.

# O mercado de conectividade funciona como **um mercado de dois lados.**

Os OTT utilizam as redes de telecomunicações para se conectar com os usuários finais de seus serviços.

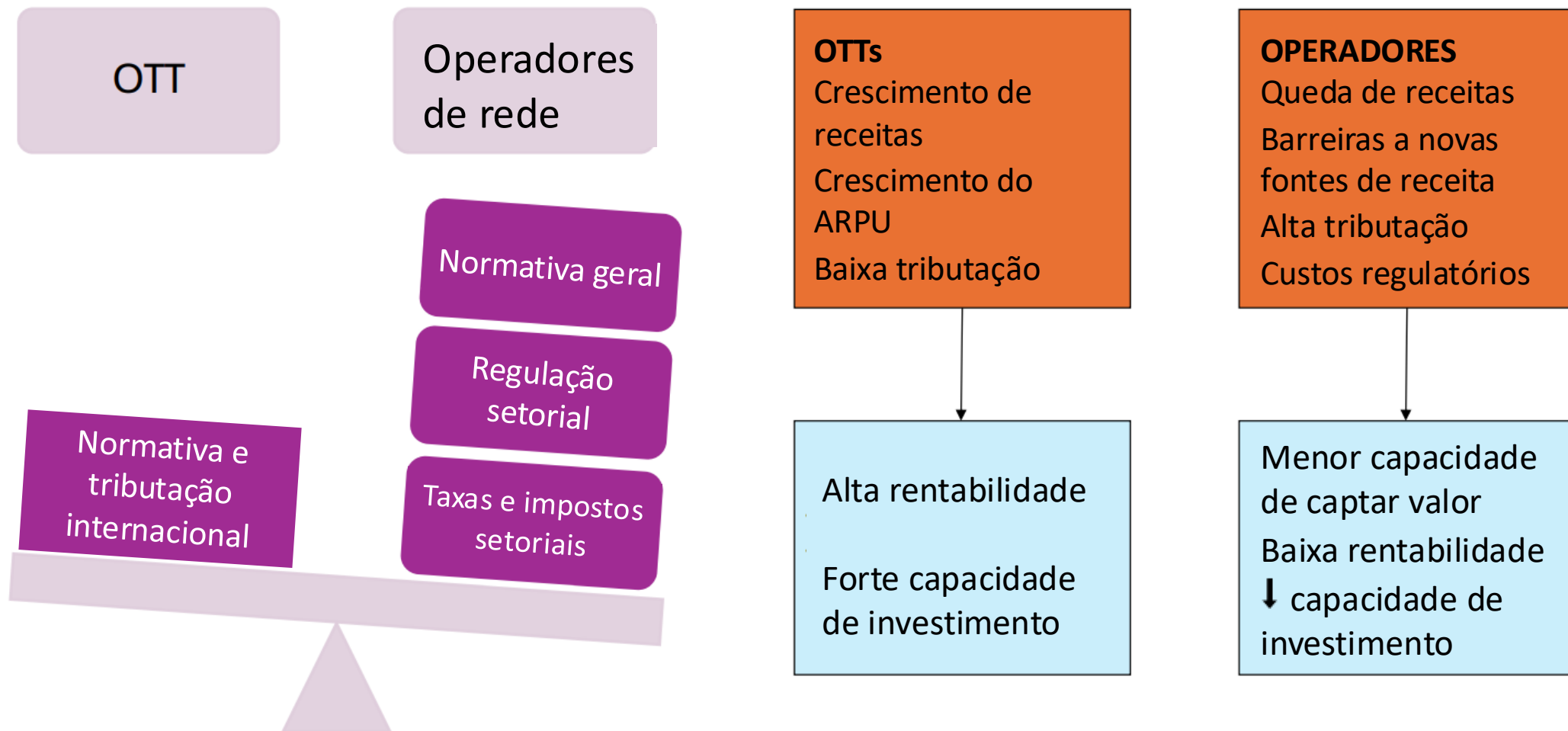


Os OTT são usuários corporativos das redes, que utilizam como insumo para seus negócios.

Os operadores precisam receber pagamentos de qualquer um ou de ambos os lados para financiar as redes.

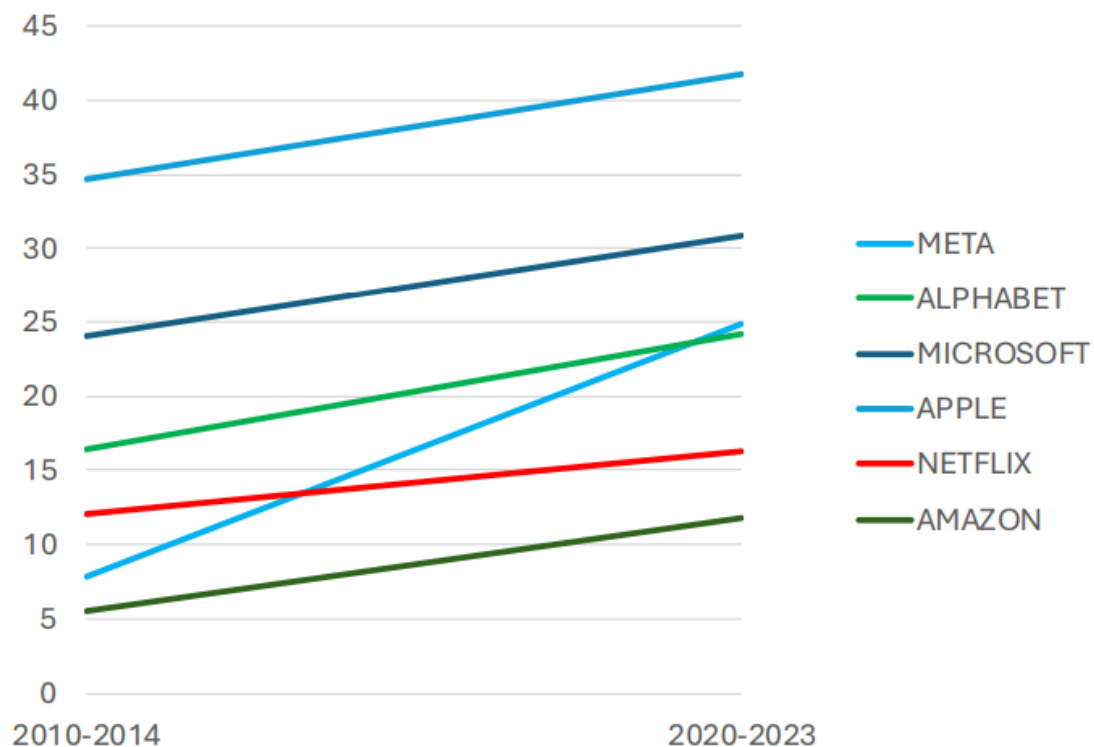
Os usuários finais usam as redes para se comunicar e acessar os serviços OTT, pagando ao operador pela conectividade.

# As assimetrias regulatórias e fiscais impedem que os operadores latino-americanos capturem de forma equilibrada o valor do crescimento da Internet em comparação com as plataformas.

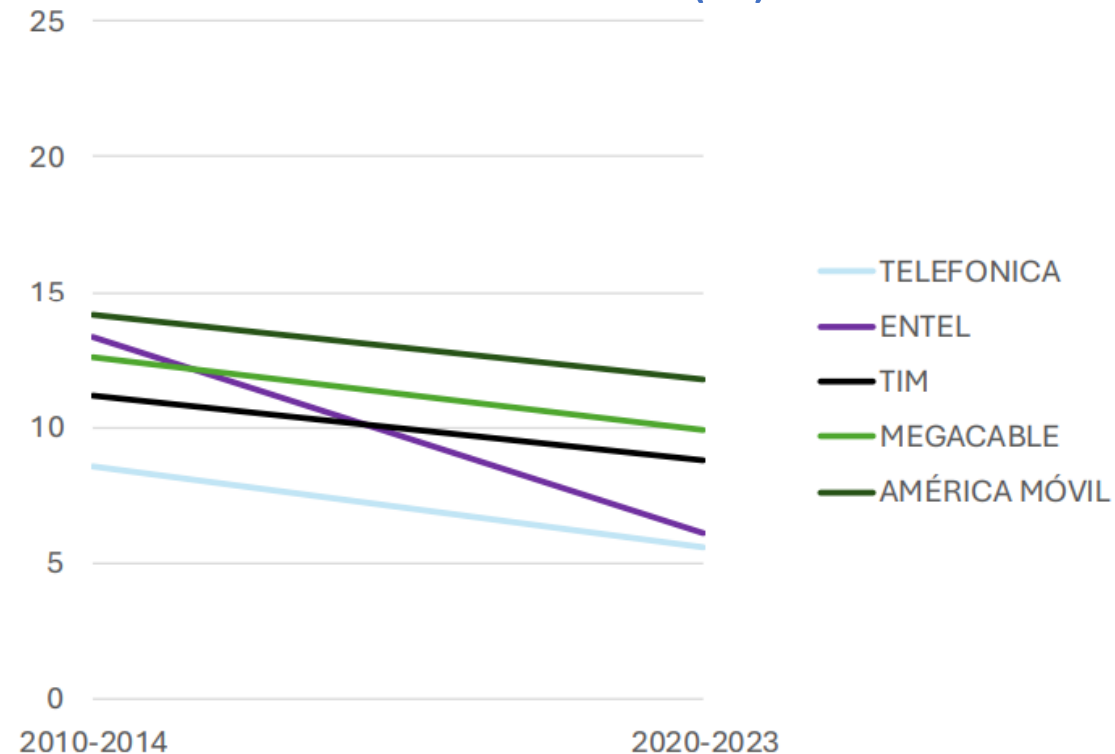


Os agentes regulados na América Latina perdem rentabilidade, enquanto os não regulados a ganham.

Evolução do ROIC para OTTs (%)



Evolução do ROIC das operadoras latino-americanas (%)



As operadoras latino-americanas perdem capacidade de investimento, enquanto os OTTs a ganham.

## Alternativas para resolver os desafios para a sustentabilidade dos investimentos

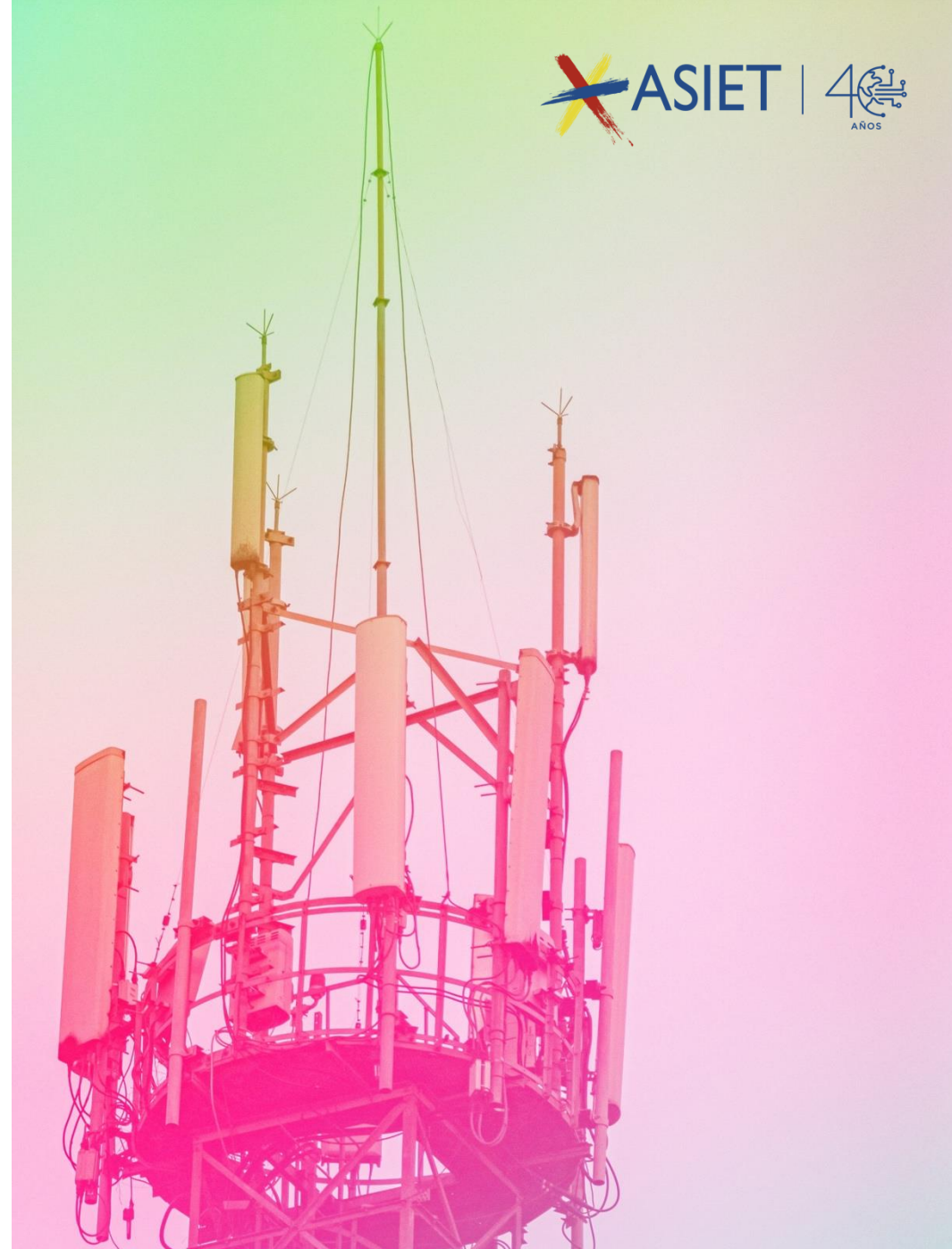
As assimetrias regulatórias e fiscais entre operadores e OTTs colocam em **risco a sustentabilidade dos investimentos em conectividade** na América Latina.

As soluções propostas em outras jurisdições e os debates em andamento nos mostram alguns modelos possíveis.

Liberdade geral (EUA, Coreia)

Regulação universal (UE)

Regulação funcional (Em debate no Brasil)



## Recomendações do relatório: Governos e reguladores

### Melhora para rentabilidade dos investimentos em redes

- A desregulamentação dos operadores
- A eliminação ou redução dos encargos fiscais setoriais
- Ambiente com segurança jurídica para apoiar a previsão dos investimentos

### Atualizar as definições de mercado para refletir a nova realidade do ecossistema digital

- Incluir os serviços OTT nos mercados de serviços finais de funcionalidade equivalente
- Definir os mercados de conectividade como um mercado de dois lados, e dar tratamento diferenciado aos usuários finais (consumidores e empresas não digitais) e aos provedores de serviços digitais (OTT, SVA)

### Disponibilizar espectro aos operadores em quantidade suficiente, e a preços razoáveis

### Apoiar os programas de expansão de cobertura e acessibilidade para zonas e usuários rentáveis

- Apoiando institucional e regulatoriamente iniciativas privadas sustentáveis, ou mediante os orçamentos gerais do Estado ou empréstimos de bancos de desenvolvimento.

### OPERADORES

- **Reinvestir** os fundos obtidos graças às melhorias regulatórias no desenvolvimento de suas redes e serviços na América Latina.
- **Diálogo** com plataformas e formuladores de políticas para avançar rumo a um ecossistema digital sustentável, com contribuições técnicas, a fim de alcançar acordos em benefício dos usuários e do desenvolvimento socioeconômico dos países.

### OTTs

- Fazer **um uso mais eficiente das redes**, reduzindo o consumo de tráfego por seus serviços
- **Registrar-se como provedores de serviços em cada país**, declarar as receitas geradas e pagar os impostos ordinários correspondentes
- Assinar **contratos de fornecimento de serviços de conectividade com os operadores** como usuários corporativos. Supervisão do regulador em caso de desacordo.
- Contribuir para os fundos setoriais (enquanto estes não forem extintos).

## Conclusões

- A América Latina enfrenta o desafio de garantir a **sustentabilidade dos investimentos em redes** de telecomunicações para reduzir as desigualdades digitais e permitir o crescimento da Internet.
- Em jurisdições com desenvolvimento mais equilibrado da Internet, a **desregulamentação dos operadores permitem maior liberdade de investimento**, eliminam assimetrias entre operadores e OTT, e facilitam o crescimento eficiente do ecossistema digital.
- A **sustentabilidade dos investimentos dos operadores latino-americanos pode ser fortalecida** ao desregulamentar os operadores, reduzir encargos fiscais setoriais, tratar os **OTT como operadores de serviços finais e grandes clientes de conectividade**, e garantir um ambiente com segurança jurídica.



# ASIET



[WWW.ASIET.LAT](http://WWW.ASIET.LAT)



PABLO GARCÍA DE CASTRO



[pablog@tel.lat](mailto:pablog@tel.lat)